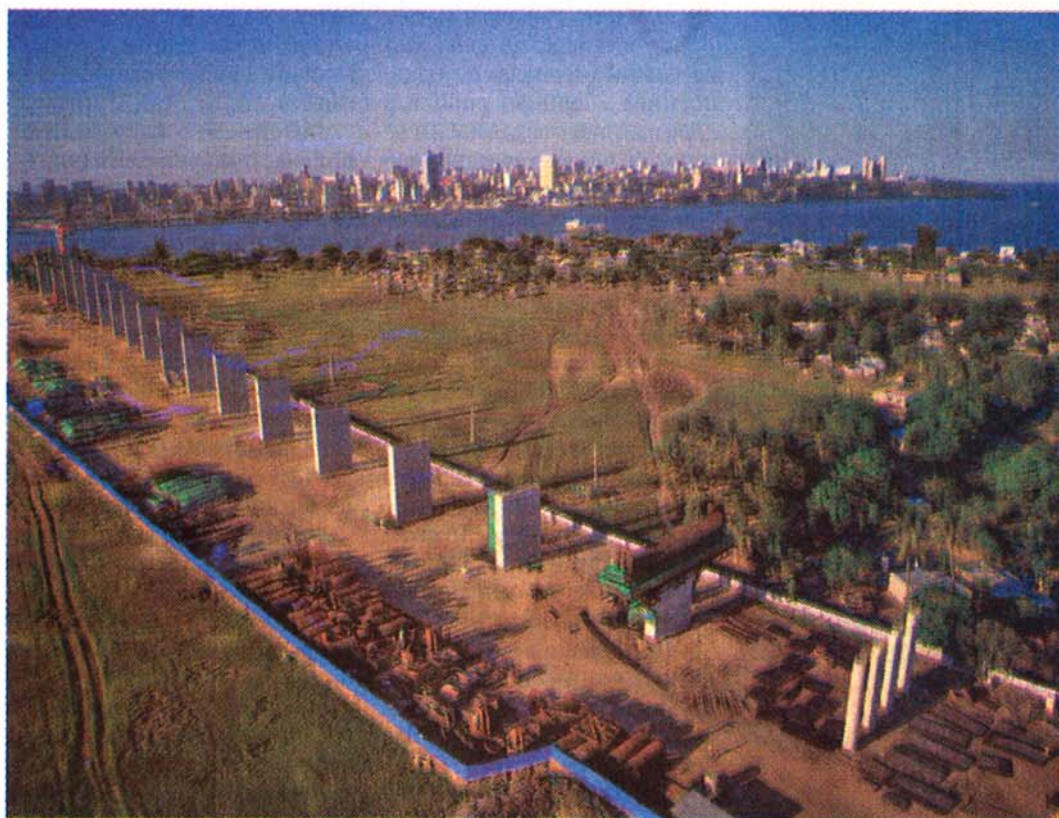


## PONTE MAPUTO-KATEMBE

## Um empreendimento que inspira!

**CADA dia que passa os sinais de execução da ponte Maputo-KaTembe ficam bem evidentes, aguçando a expectativa dos futuros utentes e não só. E as razões não são para menos, pois a infra-estrutura poderá melhorar as condições de transitabilidade de pessoas e bens da capital para a parte sul da província de Maputo.**



subterrâneos e aéreos.

Exactamente por conta das movimentações em torno da execução da Ponte Maputo-Katembe, a nossa Reportagem escalou o outro lado de Maputo, separado da zona do centro da cidade pela baía.

Na travessia, que é crucial tanto para os residentes como para outras pessoas com interesse numa ou noutra margem da baía, reinava expectativa em todos os nossos interlocutores em relação à ponte em construção e a respectiva estrada.

Consideram que as infra-estruturas trarão uma nova dinâmica à vida dos residentes e dos que escalam KaTembe em trânsito, para vários destinos de Maputo e da África do Sul, tendo em conta que a zona é igualmente usada como um corredor de acesso à fronteira com o país vizinho, através da Ponta do Ouro.

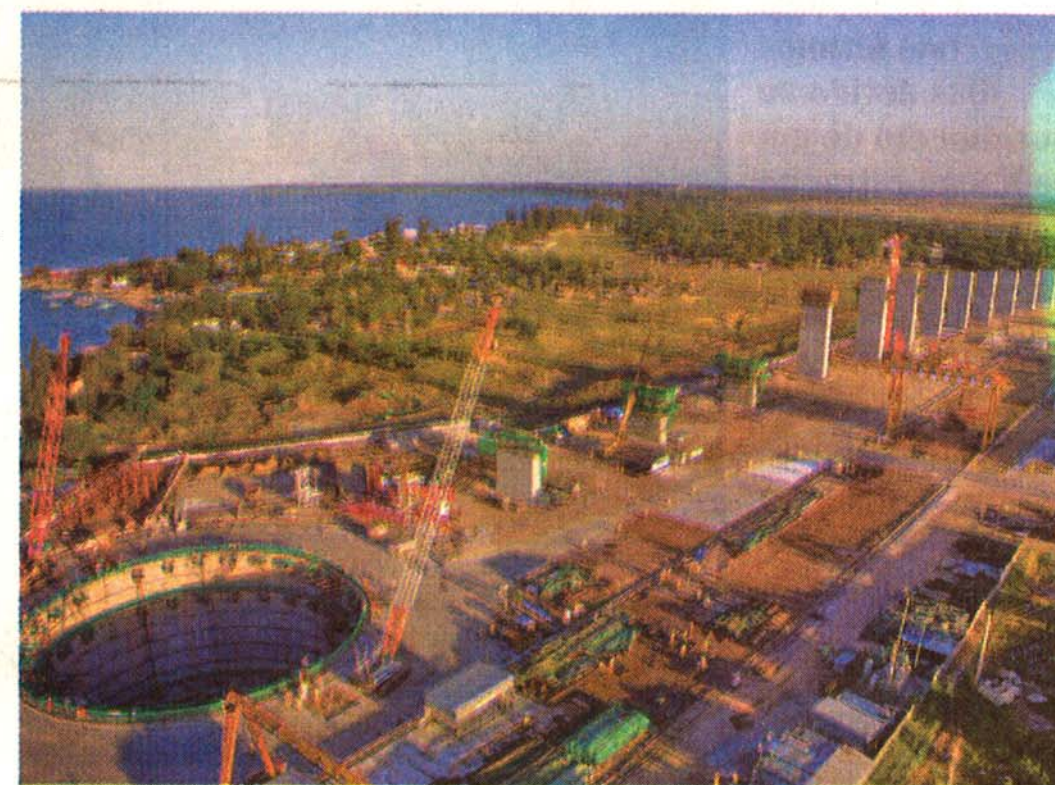
Para os alunos do curso nocturno residentes no distrito municipal KaTembe, a estadia no centro da cidade de Maputo, a rotina é mais dolorosa ainda, quando, por volta da meia-noite, cessam tanto as grandes embar-

cações e os meios de transporte rodoviários públicos e privados, que garantem o escoamento dos passageiros da ponte-cais para

os diversos pontos do distrito.

As imagens gentilmente cedidas pela Empresa de Desenvolvimento de Maputo Sul, EP

retratam o estágio actual dos trabalhos da construção da infra-estrutura, cuja conclusão está prevista para o próximo ano.



A ponte em construção vai ligar o centro da cidade de Maputo e o distrito municipal KaTembe. A mesma terá também uma dimensão regional, já que o projecto contempla uma estrada que vai garantir a ligação com a África do Sul, através das fronteiras de Goba e da Ponta do Ouro, que até agora é feita através de uma rodovia de terra batida e grandemente dependente do "ferry-boat".

Executada pela China Road Bridge Corporation (CRPC), a infra-estrutura é considerada uma das maiores de África, com torres de 135 e 137 metros de altura e com um comprimento de aproximadamente três quilómetros. A parte suspensa tem um vão central de 680 metros e o tabuleiro com 60 metros acima do nível das águas, por razões de navegação.

É um empreendimento que,

sem dúvida, emprestará um outro ar à capital, tornando-a mais atractiva. Inspirador de sonhos individuais e colectivos.

Para a sua execução, a construtora CRBC mobilizara, até Março último, mais de três mil trabalhadores, dos quais 1699 garantem as obras de construção. A participação em termos de género é igualmente observada no empreendimento que conta com 127 mulheres, das quais 97 estão directamente envolvidas na construção.

Do total dos trabalhadores, segundo fonte da Empresa de Desenvolvimento de Maputo Sul, a dona da obra, 431 são estrangeiros, estando 23 nos escritórios e 408 nas frentes de trabalho. Deste universo, 1268 são moçambicanos, estando 13 nos escritórios e 1255 na execução das obras.

Entretanto, existem ainda desafios relacionados com o

reassentamento de famílias dos bairros da Malanga e Luís Cabral, a necessidade de reinstalação dos serviços públicos e privados

que estão no traçado da ponte, do lado norte (cidade de Maputo), entre os quais postes e cabos eléctricos de média e alta tensão,

